

*Aos órgãos de comunicação social*

## **Vamos cantar as (J)a(s)neiras**

A Administração Pública é essencial na garantia do acesso dos cidadãos ao exercício e concretização dos seus direitos fundamentais. Os trabalhadores da Administração Pública têm sido o alvo principal desses ataques como forma de desinvestir nos serviços e de provocar o seu desmantelamento, com vista ao objetivo central da reconfiguração do Estado, incluindo a destruição e privatização das suas funções sociais e dos serviços públicos.

A Frente Comum e os trabalhadores não aceitam um orçamento que prossegue no ataque aos seus direitos. O governo continua a negar pensões dignas, a agravar as condições de acesso à aposentação, a restringir a contratação, a não resolver a precariedade, entre tantas outras justas reivindicações e expetativas defraudadas a par de uma proposta de *aumentos* salariais que é um verdadeiro insulto a quem trabalha.

Não vendemos os nossos direitos a troco de cêntimos e exigimos um outro orçamento. Por isso, a Frente Comum de Trabalhadores da Administração Pública estará dia 10 janeiro, dia da votação na generalidade do Orçamento do Estado, pelas 16h30, em frente ao Parlamento, a cantar as Janeiradas ao governo e aos deputados.

Esta proposta não dá resposta às necessidades dos trabalhadores da Administração Pública e das populações. Um outro caminho é possível e necessário.

**FCSAP**

**Vamos cantar em janeiro**

(Com música de "Natal dos Simples")

Vamos cantar em janeiro  
E dizer com vozes mil  
Um Orçamento do Estado destes  
Fecha portas a Abril

Com um Orçamento destes  
Não iremos avançar  
Fica a perder quem trabalha para  
só o capital ganhar

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pãn-pãn-pãn

Novo Banco e PPP's,  
levam de novo milhões  
e migalhas para quem trabalha  
que nem dão para os botões

Carreiras não atrativas  
Horários desregulados  
E ainda querem que andemos  
Com um sorriso estampado

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pãn-pãn-pãn

Mantém-se a precariedade  
Foge a aposentação  
Olhamos para o Orçamento  
não tem qualquer solução

Serviços de qualidade  
Exigem investimento  
e muito mais que palavras pois  
Palavras leva-as o vento

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn  
Pãn-pãn-pãn

**Manter a luta**

(Com música de "Os vampiros")

São aos milhões para o Novo Banco  
E aos milhões para as PPP  
Mais uns milhões por conta da dívida  
Só quem trabalha é que nada vê

Serviços públicos a degradarem-se  
e quem trabalha leva uns tostões  
mas há excedente que p'ró do costume  
há de valer mais alguns milhões

eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;  
eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;

Foram dez anos de estagnação  
Poder de compra sempre a descer  
P'ró capital não houve travão  
Só quem trabalha teve de sofrer

É o salário e a carreira  
Mais o horário e a aposentação  
Este Orçamento nada resolve  
E aprová-lo só por distração

eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;  
eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;

Salários baixos, impostos altos  
e benefícios só p'ró capital  
Trabalhadores e pensionistas  
levam com as sobras e passam mal

Pôr cobro a isto está nas nossas mãos  
Só nós podemos tudo isto mudar  
Não desistindo, não baixando os braços  
Mantendo a luta sem desanimar

eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;  
eles limpam tudo, eles mamam tudo  
eles comem tudo e não deixam nada;

**POR ÚLTIMO, UM BRINDE:**

Este orçamento é mau, é mau, é  
Diz o avô e diz o bebé

Este orçamento é bom, é bom, é  
diz o Marcelo, o Costa e a UE

Este orçamento é mau, é mau, é  
Manif a 31 é bom é bom é!!!